

A extraordinária contribuição do Exército Vermelho soviético à humanidade



Em junho de 2014 numerosos governos se reuniram nas praias francesas da Normandia para celebrar o aniversário 70 do desembarque aliado. Naquela ocasião a mídia ocidental tentou mostrar que aquele acontecimento foi fundamental para mudar o rumo da Segunda Guerra Mundial e alcançar a derrota da Alemanha nazista.

Sem restar mérito à manobra naval mais grande conhecida na história militar, a verdade é que quando os mais de cinco mil navios e treze mil aviões cruzaram o Canal da Mancha, já a guerra tinha ultrapassado o ponto de inflexão. O certo é que graças à ofensiva e a resistência dos povos da então União Soviética o curso do conflito mudou.

Os soviéticos, ao custo de 27 milhões de vidas, conseguiram deter a poderosa agressão alemã, que num primeiro momento pôde penetrar no território dessa nação. Os alemães ocuparam importantes cidades e ameaçaram Moscou, Leningrado e Stalingrado, hoje São Petersburgo e Volgogrado respectivamente.

O alto mando alemão procurava com desespero as riquíssimas reservas de petróleo do Cáucaso, indispensáveis para sua maquinaria de guerra.

De ter conseguido a Alemanha fascista seu propósito de quebrar a resistência da chamada Frente Oriental, as consequências para todo o planeta teriam sido nefastas.

Em meio à ofensiva alemã, a União Soviética conseguiu trasladar a lugares seguros na retaguarda numerosas fábricas. Ao mesmo tempo fez funcionar uma eficiente indústria militar com muita pouca, ou nenhuma ajuda das potências ocidentais. Elas esperavam a que a contenda se definisse a favor de uma ou outra parte.

Se o rompimento do cerco contra Stalingrado marcou o fim da avançada alemã ao leste, os combates com blindados em Kursk, entre julho e agosto de 1943 marcaram o momento a partir do qual a derrota da Alemanha fascista se tornou apenas questão de tempo. Isso foi o que obrigou às tropas aliadas a acelerar o já tardio desembarque na Normandia.

Neste sábado, em Moscou e noutras capitais ex-soviéticas, se festejará com orgulho aquele 9 de maio de 1945, quando a Alemanha assinou sua rendição incondicional e o tenebroso Terceiro Reich chegou a seu fim.

O enorme sacrifício do povo soviético salvou o mundo de uma das piores ameaças em sua história. Basta com olhar as atrocidades acontecidas nos territórios que estavam sob o domínio alemão para refletir sobre a verdade que hoje alguns tentam deturpar.

(Ga – 8 de maio de 2015)

<https://www.radiohc.cu/index.php/pt/especiales/comentarios/55421-a-extraordinaria-contribuicao-do-exercito-vermelho-sovietico-a-humanidade>



Radio Habana Cuba